



Universidade Federal do Pará  
Pró-Reitoria de Extensão

# **PROJETO DE EXTENSÃO**

(CONSEP – Resolução 3298 - 07/03/2005)

**Título:** Osteobiografias: histórias de vida dos indivíduos enterrados no Cemitério  
Nossa Senhora da Soledade

**Coordenador(a):** Pedro José Tótora da Glória

**Ano:** 2023/2024

Nome do Local: Universidade Federal do Pará  
Endereço: Rua Augusto Corrêa, 01  
Bairro: Campus Universitário do Guamá  
CEP: 66.075.110

## 1. Identificação

**Situação:**  Aprovado pela Unidade Acadêmica  Aprovado pela Instituição  
**Tipo:**  PROGRAMA  PROJETO  CURSOS DE EXTENS  
**Caracterização:**  PRIMEIRA VERSÃO  CONTINUAÇÃO  
**Ano Base:** 2023

**Período de Vigência:**

Início: 01 / 02 / 2023

Término: 31 / 01 / 2025

**Título:** Osteobiografias: histórias de vida dos indivíduos enterrados no Cemitério Nossa Senhora da Soledade

**Coordenador (a):** Pedro José Tótora da Glória

**Unidade Acadêmica:** Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH

**Subunidade Acadêmica:** Faculdade de Ciências Sociais

**Grande Área:** Arqueologia

**Área Temática Principal:** Cultura

**Linha de Extensão:** Arqueologia Mortuária

**H**

**Palavras-chave:** arqueologia mortuária, bioarqueologia, curadoria

Local de Execução: Cemitério Nossa Senhora da Soledade

Nome do Local: Cemitério Nossa Senhora da Soledade

Campus: -

Responsável pelo Local: Prefeitura de Belém – PA

Endereço: Av. Serzedelo Corrêa, nº 514

Bairro: Batista Campos – Belém-PA

CEP: 66033-265

**Público-Alvo:** Familiares ligados aos enterramentos no Cemitério

Descrição: Pessoas com conexão aos sepultamentos no Cemitério

Nº Estimado: 10 famílias (50 pessoas)

**Carga Horária:** Sem carga horária

**Abrangência:**  Intra-Subunidade  Inter-Subunidade  Inter-Unidade  Interinstitucional  
**Área:**  Urbana  Rural

## 2. Caracterização

**Justificativa:**

Este projeto tem como local foco o Cemitério Nossa Senhora da Soledade, que é um marco histórico da paisagem urbana da cidade de Belém, hoje localizado entre as avenidas Gentil

Bittencourt, Serzedelo Corrêa, Doutor Moraes e Conselheiro Furtado. Sua inauguração foi feita em 1850 muito devido à epidemia de febre amarela que assolava a cidade, a qual demandava por novos espaços para os enterramentos, que antes eram feitos nas igrejas. Em 1855, uma nova epidemia, esta de cólera, assolou Belém, aumentando ainda mais o contingente de mortos a serem enterrados. O Cemitério foi feito em estilo Europeu, utilizando materiais importados para construir jazigos com elaborada ornamentação. O local refletia a pompa e o luxo da economia da borracha, que estava em seu auge na segunda metade do século XIX (SILVA, 2005; RODRIGUES, 2014). Ainda assim, especialmente devido às pandemias, um alto contingente de pessoas do baixo estrato econômico de Belém foi enterrado no local, incluindo uma considerável proporção de escravos (BELTRÃO, 2004). Devido à falta de espaço para enterramentos e à saturação do terreno, o Cemitério cessou suas atividades em 1880. Porém, devido a sua importância histórica, a sua localização central na cidade e um processo contínuo de visitas aos túmulos de familiares e figuras populares de devoção (JURANDIR, 1960, TOCANTINS, 1963, SILVA, 2013), em 1964, o Cemitério foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) (BARATA, 1963).

Embora oficialmente resguardado, o processo de abandono e deterioração do local foi evidente ao longo do Século XX (SILVA, 2014). Um projeto, de revitalização e abertura do Cemitério à visitação, liderado pela Secretaria de Cultura do Estado do Pará (Secult/PA), foi implementado em 2021 com previsão de entrega em 2023, buscando reverter o processo de degradação do local. Neste projeto, o Laboratório de Conservação, Restauro e Reabilitação (LACORE) da Universidade Federal do Pará foi atuante através do projeto Restauração de Bens da Arquitetura Mortuária, que incluiu a participação do presente autor deste projeto na condição de especialista em curadoria de ossos humanos e em arqueologia mortuária. Foram envolvidos na área de arqueologia seis estudantes bolsistas de graduação e pós-graduação no ano de 2022. Além da restauração física dos túmulos feita pelo LACORE, a equipe de arqueologia mapeou e descreveu o interior dos jazigos, coletou objetos rituais e curou ossos humanos de jazigos violados.

Este presente projeto busca dar continuidade ao processo de curadoria e análise de ossos humanos presentes nos jazigos do Cemitério da Soledade. Excetuando o projeto liderado pelos arqueólogos da equipe do LACORE, não há nenhum estudo que tenha abordado os remanescentes humanos de cemitérios de Belém. Esta tarefa tem duas relevâncias principais. Primeiro, resgatar a história da cidade de Belém no século XIX a partir do estudo dos ossos. Os esqueletos humanos permitem que informações sobre a história de vida dos indivíduos sejam reveladas, incluindo doenças, lesões, estresse, alimentação e atividades (LARSEN, 2015). Essas informações devem ser

integradas com o contexto funerário, histórico e material associados aos ossos, podendo revelar informações sobre os rituais de enterramento e os processos de revisitação aos túmulos. Segundo, este projeto visa fortalecer vínculos entre as famílias e os remanescentes humanos de seus antepassados. Essa relação tem em efeito de mão dupla. Os pesquisadores e as famílias podem trocar informações sobre a história de vida das pessoas ali enterradas e os processos de culto e revisita aos jazigos. Neste ponto que o projeto tem sua maior relevância como extensão, pois, além do cuidado e acondicionamento adequado dos ossos, os familiares terão acesso a informações sobre seus antepassados, o que também impacta um público mais amplo que visita o Cemitério e está interessado no conhecimento sobre o patrimônio histórico da cidade. A integração entre extensão e pesquisa é chave neste projeto, indo de acordo com os preceitos de Extensão Universitária descritos no inciso II, do artigo 7º, do Decreto nº 7.416 de 30 de dezembro de 2010, a dizer: “ação formalizada, com objetivo específico e prazo determinado, visando resultado de mútuo interesse, para a sociedade e para a comunidade acadêmica”.

### **Objetivos:**

#### Objetivo geral

- Traçar as histórias de vida dos indivíduos enterrados no Cemitério Nossa Senhora da Soledade

#### Objetivos específicos

- Realizar a curadoria dos ossos humanos depositados nos Jazigos do Cemitério da Soledade
- Analisar os ossos do Cemitério da Soledade através de métodos osteológicos que visam traçar a história de vida dos indivíduos (osteobiografia)
- Localizar e entrevistar familiares conectados aos indivíduos enterrados no Cemitério da Soledade.
- Levantar as fontes históricas referentes ao modo de vida e práticas funerárias da segunda metade do século XIX.
- Formar estudantes em métodos bioculturais, a dizer, identificação anatômica no âmbito da biologia e realização de entrevistas no âmbito das humanidades.
- Disseminar os resultados do projeto para os familiares e traçar estratégias de comunicação com os visitantes do Cemitério.

### **Metas:**

#### Em 2023:

- Curar e analisar ossos de 5 jazigos
- Localizar e entrevistar 5 famílias conectadas aos jazigos investigados
- Levantar documentos históricos

#### Em 2024:

- Curar e analisar ossos de 5 jazigos
- Localizar e entrevistar 5 famílias conectadas aos jazigos investigados
- Traçar estratégias de disseminação dos resultados

### **Metodologia:**

Os métodos de curadoria de ossos humanos seguem os protocolos descritos em Neves (1988) e Lessa (2011), que incluem lavagem, secagem, remontagem, colagem, inventário e acondicionamento. Fruto da experiência com curadoria de ossos humanos no Cemitério da Soledade no ano de 2022, o maior esforço desse processo é de limpeza e inventário, pois os ossos estão ou relativamente inteiros ou extremamente fragmentados. O processo de curadoria será adaptado para não incluir a numeração e a identificação dos sacos com etiquetas, uma vez que os ossos serão devolvidos em suas urnas originais. O acondicionamento será feito em sacos zip para evitar a deterioração por intempéries e animais. A curadoria será realizada na estrutura montada já previamente no cemitério, incluindo salas com mesas e lupas de análise e um ar-condicionado para acelerar a secagem. Materiais para a curadoria já foram comprados pelo projeto financiado pela Secult em 2022, incluindo caixas de plástico, luvas, fita crepe, cola branca, palitos de madeira, escovas, lupa e sacos zip.

Os métodos de análise óssea incluem a identificação de patologias orais (caries, abscessos, desgaste dentário, hipoplasias), traumas, infecções, exostoses, hiperostose porótica, osteometria e doenças degenerativas da articulação. Os esqueletos também serão inventariados e identificados por sexo e idade. As metodologias de análise são baseadas nas referências a seguir: Buikstra e Ubelaker (1994), Hillson (2001), Larsen (2015), Lovell (2008), Ortner (2003), Steckel et al. (2002), Weiss e Jurmain (2007) e White e Folkens (2005).

As estratégias de busca dos familiares serão feitas através das seguintes metodologias: 1) anúncios em sites públicos relacionados ao Cemitério da Soledade; 2) Busca ativa nas redes sociais através de sobrenomes em comum; 3) Espera em horários de visita aos jazigos e; 4) Mensagens com contato deixadas nos jazigos do cemitério. Uma vez localizados, os familiares serão entrevistados através de entrevistas semiestruturadas, que irão abordar as histórias orais sobre os membros da família, os hábitos de visitas aos jazigos e as concepções sobre o devido cuidado com os remanescentes de seus antepassados. O projeto tem como meta investigar 5 jazigos por ano de execução do projeto.

As fontes históricas serão levantadas a partir de publicações e documentos sobre os hábitos cotidianos na cidade de Belém na segunda metade do século XIX, tendo como ponto de partida a literatura citada nas referências bibliográficas deste projeto. O levantamento de dados sobre rituais mortuários no século XIX terá como ponto de partida a obra de Reis (1991).

Por fim, serão desenvolvidas estratégias de retorno das informações obtidas neste projeto de extensão para as famílias e para o público que visita o cemitério, a dizer: 1) Reuniões com as famílias para socializar os resultados; 2) Produção de informações que serão atreladas aos jazigos através de placas explicativas e 3) escrita de textos informativos a serem incluídos em sites públicos atrelados ao Cemitério da Soledade.

Este projeto contará com o apoio do LACORE e da Secult/PA, que forneceram apoio com material de consumo e estrutura física para o trabalho. O projeto também buscará um bolsista de graduação de extensão e contará com o apoio de estudantes de pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) da UFPA.

**Atividades Previstas:**

- Curar e analisar ossos humanos
- Localizar e entrevistar famílias conectadas aos jazigos investigados
- Traçar estratégias de disseminação dos resultados

**Referências Bibliográficas:**

BARATA, Mário. Valor urbanístico do Cemitério da Soledade. Publicado em 29 de dezembro de 1963, no jornal "A Província do Pará.

BELTRÃO, Jane Felipe. Cólera, o flagelo de Belém no Grão Pará. Belém: MPEG/UFPA, 2004.

BUIKSTRA, Jane E, UBELAKER, Douglas H. Standards for data collection from human skeletal remains. Arkansas Archaeological Survey Research Series No. 44, Fayetteville, 1994.

HILLSON, Simon. Recording dental caries in archaeological human remains. *International Journal of Osteoarchaeology* v. 11, n. 4, p. 249-289, 2001.

JURANDIR, Dalcídio. Belém do Grão Pará. Belém: Editora Martins, 1960.

LARSEN, Clark S. *Bioarchaeology: Interpreting behavior from the human skeleton*. 2a ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2015.

LESSA, Andrea. Conceitos e métodos em curadoria de coleções osteológicas humanas. *Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro*, v. 68, n. 1-2, p. 3-16, 2011.

LOVELL, Nancy C. Analysis and interpretation of skeletal trauma. In: KATZENBERG MA, SAUNDERS SR, eds. *Biological anthropology of the human skeleton*. New York: Wiley Liss, Inc. 2nd Edition. p. 341-386, 2008.

NEVES, Walter Alves. Uma proposta pragmática para cura e recuperação de coleções de esqueletos humanos de origem arqueológica. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Antropologia*, v. 4, n. 1, p. 3-26, 1988.

ORTNER, Donald J. *Identification of pathological conditions in human skeletal remains*. 2a ed. San Diego, CA: Academic Press, 2003.

REIS, João J. *A Morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

SILVA, Érika Amorim da. *O cotidiano da morte e a secularização dos cemitérios em Belém na segunda metade do século XIX (1850/1891)*. Dissertação de mestrado. PUC/SP, 2005

SILVA, Marlon Lima da. *Gestão e uso do patrimônio cultural: o culto aos santos populares no Cemitério Nossa Senhora da Soledade, Belém-PA*. In: XIII SIMPURB, Rio de Janeiro, 2013.

SILVA, Pâmela Anne Bahia Vieira da. *Deterioração das Pedras da Arquitetura Mortuária do Cemitério Nossa Senhora da Soledade*. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Instituto de Tecnologia, Universidade Federal do Pará, Belém, 2014.

STECKEL, Richard H., SCIULLI, Paul W., ROSE, Jerome C. A health index from skeletal remains. In: STECKEL, Richard H., ROSE, Jerome C. (Orgs.). *The backbone of history: health and nutrition in the western hemisphere*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 61-93, 2002.

TOCANTINS, Leandro. *Santa Maria de Belém do Grão Pará*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.

WEISS, Elizabeth, JURMAIN, Robert. Osteoarthritis revisited: a contemporary review of aetiology. International Journal of Osteoarchaeology v. 17, p. 437–450, 2007.

WHITE, Tim, FOLKENS, Pieter A. The human bone manual. Burlington, MA: Elsevier Academic Press, 2005.

### 3. Equipe Técnica

<b>Nome:</b>	
<b>Matrícula:</b>	
<b>Unidade Acadêmica:</b>	
<b>Tipo:</b>	
<b>Titulação:</b>	
<b>Participação:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	
<b>Telefone:</b>	
<b>E-mail:</b>	

<b>Nome:</b>	
<b>Matrícula:</b>	
<b>Unidade Acadêmica:</b>	
<b>Tipo:</b>	
<b>Titulação:</b>	
<b>Participação:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	
<b>Telefone:</b>	
<b>E-mail:</b>	

<b>Nome:</b>	
<b>Matrícula:</b>	
<b>Unidade Acadêmica:</b>	
<b>Tipo:</b>	
<b>Titulação:</b>	
<b>Participação:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	
<b>Telefone:</b>	
<b>E-mail:</b>	

<b>Nome:</b>	
<b>Matrícula:</b>	
<b>Unidade Acadêmica:</b>	
<b>Tipo:</b>	
<b>Titulação:</b>	
<b>Participação:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	
<b>Telefone:</b>	
<b>E-mail:</b>	

## 4. Cronograma Físico

Ano: 2023/2024

### Janeiro:

**Atividades:**

Levantamento de material histórico - 2023  
Curadoria de ossos humanos - 2023 e 2024  
Análise de ossos humanos - 2024

### Fevereiro:

**Atividades:**

Levantamento de material histórico - 2023  
Curadoria de ossos humanos - 2023 e 2024  
Análise de ossos humanos - 2024

### Março:

**Atividades:**

Levantamento de material histórico - 2023  
Curadoria de ossos humanos - 2023 e 2024  
Análise de ossos humanos - 2023 e 2024  
Localizar famílias conectadas aos jazigos investigados - 2023 e 2024

### Abril:

**Atividades:**

Levantamento de material histórico - 2023  
Curadoria de ossos humanos - 2023 e 2024  
Análise de ossos humanos - 2023 e 2024  
Localizar famílias conectadas aos jazigos investigados - 2023 e 2024

### Maiο:

**Atividades:**

Levantamento de material histórico - 2023  
Curadoria de ossos humanos - 2023 e 2024  
Análise de ossos humanos - 2023 e 2024  
Localizar famílias conectadas aos jazigos investigados - 2023 e 2024

### Junho:

**Atividades:**

Levantamento de material histórico - 2023  
Curadoria de ossos humanos - 2023 e 2024  
Análise de ossos humanos - 2023 e 2024  
Localizar famílias conectadas aos jazigos investigados - 2023 e 2024

### Julho:

**Atividades:**

Curadoria de ossos humanos - 2023 e 2024  
Análise de ossos humanos - 2023 e 2024  
Localizar famílias conectadas aos jazigos investigados - 2023 e 2024

### Agosto:

**Atividades:**

Levantamento de material histórico - 2023  
Curadoria de ossos humanos - 2023  
Análise de ossos humanos - 2023 e 2024  
Entrevistar famílias conectadas aos jazigos investigados - 2023 e 2024  
Traçar estratégias de disseminação dos resultados - 2024

### Setembro:

**Atividades:**

Levantamento de material histórico - 2023

Curadoria de ossos humanos - 2023  
 Análise de ossos humanos - 2023  
 Entrevistar famílias conectadas aos jazigos investigados - 2023 e 2024  
 Traçar estratégias de disseminação dos resultados - 2024

**Outubro:**

**Atividades:**  
 Curadoria de ossos humanos - 2023  
 Análise de ossos humanos - 2023  
 Entrevistar famílias conectadas aos jazigos investigados - 2023 e 2024  
 Traçar estratégias de disseminação dos resultados - 2024

**Novembro:**

**Atividades:**  
 Curadoria de ossos humanos - 2023  
 Análise de ossos humanos - 2023  
 Entrevistar famílias conectadas aos jazigos investigados – 2023 e 2024  
 Traçar estratégias de disseminação dos resultados - 2024

**Dezembro:**

**Atividades:**  
 Curadoria de ossos humanos - 2023  
 Análise de ossos humanos - 2023  
 Entrevistar famílias conectadas aos jazigos investigados - 2023  
 Traçar estratégias de disseminação dos resultados - 2024

**5. Planilha de Custos**

<b>Elemento de Despesa</b>	<b>Fonte de Financiamento</b>	<b>Valor</b>
339030 - Material de Consumo	SECULT	2500,00
449036 - Equipamento e Material Permanente	Não se aplica	
339039 - Pessoa Jurídica	Não se aplica	
339036 - Pessoa Física	Não se aplica	
339014 - Diária	Não se aplica	
339020 - Bolsa de Extensão	PROEX	4800,00
339033 - Passagens	Não se aplica	
<b>Total</b>		<b>7300,00</b>

**6. Anexos**

1. Anexar Parecer e Ata da reunião da subunidade acadêmica que aprovou a ação de extensão.
2. Anexar Parecer e Ata da reunião da unidade acadêmica que aprovou a ação de extensão.
3. Anexar Portaria da unidade acadêmica que aprovou a ação de extensão e com atribuição de carga horária para todos os membros da equipe técnica.

**Obs:** Aprovação “AD REFERENDUM” deve ser adotada em caso urgência, submetendo a ratificação desta no prazo máximo de 10 (Dez) dias.

---

Coordenador (a) do Programa / Projeto